







Trabalhos Científicos

Título: A Classificação De Triagem E O Atendimento Da Anafilaxia Em Serviços De Urgência E

Emergência Introdução

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA DO CENTRO

UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO/UNIEURO), RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (DOCENTE EM PEDIATRIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/UNB), ANA MARIA ALVES DA SILVA (ACADÊMICA DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

EUROAMERICANO/UNIEURO)

Resumo: A triagem é realizada por profissionais de saúde, que avaliam os sintomas, sinais específicos e histórico clínico do paciente antes do encaminhamento ao médico. No entanto, doenças de rápida evolução e potencialmente fatais, como a anafilaxia, podem ser subdiagnosticadas no rastreamento, levando a atrasos no atendimento e maior risco ao paciente. "Este estudo busca responder à seguinte questão: uma criança com anafilaxia passa pela triagem antes do atendimento médico? O objetivo é claro como um caso de anafilaxia deve ser abordado nos serviços de urgência e emergência e quem é o profissional responsável por considerar e tratar esse quadro de forma imediata , garantindo um atendimento seguro e adequado."Foi realizada uma revisão de literatura utilizando três bases científicas: PubMed, Scielo e Lilacs, considerando publicações dos últimos 15 anos . Foram utilizados quatro descritores específicos sobre triagem hospitalar, anafilaxia, atendimento de emergência e protocolos de classificação de risco . Além disso, foram comprovadas as normativas de triagem hospitalar e diretrizes sobre urgências alérgicas, enfatizando a responsabilidade dos profissionais de saúde na tomada de decisão diante de casos suspeitos de anafilaxia."Nos serviços de urgência e emergência, a triagem é fundamental para organizar o fluxo de pacientes. No entanto, pacientes com suspeita de anafilaxia não devem ser submetidos a espera na triagem convencional. A anafilaxia é uma emergência médica grave e progressiva, que pode levar ao choque anafilático e à morte em poucos minutos se não for tratada rapidamente. Em muitos hospitais, a anafilaxia pode ser subestimada no rastreamento, levando a atrasos no tratamento. Assim, A identificação rápida dos sinais de alerta é essencial para evitar que a criança aguarde indevidamente, sendo que o paciente deve ser encaminhado diretamente ao atendimento médico, sem necessidade de rastreamento formal, pois a anafilaxia exige intervenção emergencial. Segundo as diretrizes médicas, os casos suspeitos de anafilaxia devem ser priorizados como vermelho (emergência), com atendimento imediato. Caso o rastreamento hospitalar não reconheça a gravidade do quadro e do paciente sofra complicações, a responsabilidade recai sobre a instituição de saúde e os profissionais envolvidos na classificação interna." Serviços de urgência precisam adotar protocolos claros para evitar atrasos no tratamento , garantindo que crianças em risco recebam intervenção rápida e adequada diante da anfilaxia . A capacitação contínua da equipe e a orientação dos pacientes e familiares sobre o reconhecimento dos sintomas e condutas de emergência são essenciais para reduzir o risco de complicações fatais.